

317 MODIFICAÇÕES QUÍMICAS DE RESÍDUOS DE AMINOÁCIDOS E IMUNOREATIVIDADE DA LECTINA DE "Sechium edule". Magdolna Maria Vozári Hampe, Cláudia Verdun Viegas, Ricardo Wilke, Cláudio F. Saucedo, Oscar G. Hampe* (Depto. de Bioquímica e *Laboratório de Biofísica Molecular, Instituto de Biociências, UFRGS)

Lectina do exsudato do fruto de Sechium edule por nós purificada (Arquivos de Biol. e Tec., 32, 150(1989)), aglutina eritrócitos humanos pertencentes aos grupos A, B e O. Ela se liga especificamente a resíduos de açúcares derivados da quitina como a N,N'-diacetilquitobiose, etc. Com o objetivo de verificarmos quais os resíduos de aminoácidos envolvidos no processo da aglutinação, alguns foram estudados por meio de modificações químicas. O número de tióis acessíveis foi determinado com p-Cloromercúrio benzoato (PCMB). Modificação dos resíduos Cisteinil foi realizada por alquilação com Iodoacetamida, seguindo-se testes de aglutinação com eritrócitos humanos a 2%, pertencentes ao grupo sanguíneo A. A não desnaturação da lectina, por efeito dos reagentes químicos, foi testada por técnica de imunodifusão, segundo Ouchterlony, com anticorpos policlonais, obtidos por inoculação em ratos de emulsão da proteína com Adjuvante Completo de Freund. O número de quatro resíduos triptofanil foi determinado por método espectrofotométrico, segundo Edelhock, e modificados com 2-hidronitrobenzilbrometo, segundo Koshland e Barnes. Os resultados obtidos mostraram que a antigenicidade não foi alterada com a modificação dos resíduos estudados, nem diminuída a atividade aglutinante, o que demonstra que nem os resíduos cisteinil, nem os triptofanil estão envolvidos com o reconhecimento dos açúcares específicos pela molécula protéica.

Auxílio Financeiro: PROPESP/FAPERGS.